NÃO AO EMPOBRECIMENTO

O Governo insiste em empobrecer os portugueses. Apesar da Comissão Europeia (CE) ter comunicado que as regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento se mantém suspensas e de ser possível aplicar a cláusula geral de salvaguarda onde ficam suspensas as regras de disciplina orçamental da União Europeia, podendo exceder o limite do défice de 3% do produto interno bruto (PIB), o nosso Governo opta por manter a meta do défice deste ano nos 1,9%. Baixa o défice e aproveita a inflação para aumentar as receitas. **À CUSTA DO EMPOBRECIMENTO DOS PORTUGUESES.**

Os aumentos acertados entre Governo e Patrões para 2023 são insuficientes, todos os trabalhadores da IP voltariam a perder poder de compra, **TODOS IRIAM EMPOBRECER.**

Acresce que o Governo quer impor aumentos de 5,1% (em troca de benefícios para as Empresas) no sector privado, mas para o sector publico propõe apenas 3,6%.

Tal como comunicado anteriormente, o SINFA em conjunto com outros sindicatos, face à galopante subida da inflação e à consequente perda de poder de compra, reivindicou à IP e à tutela o pagamento de um prémio de 720 euros (60 euros por mês) e a atualização do subsídio de refeição para os 10 euros.

A resposta da IP foi negativa. O Governo anunciou a atribuição de 125 euros. É insuficiente.

O acordo entre os sindicatos subscritores e a IP em janeiro foi celebrado em condições totalmente diferentes das atuais, **a reivindicação é justa!**

PERANTE A RESPOSTA DA IP, SÓ RESTA UM CAMINHO. DIZER NÃO AO EMPOBRECIMENTO E IR À LUTA.

OS SINDICATOS TÊM REUNIDO E ESTÃO A ANALISAR CONJUNTAMENTE AS MELHORES FORMAS DE LUTA, QUE SERÃO ANUNCIADAS EM BREVE.

DISCRIMINAÇÃO NA IP

Mais uma vez o C.A. da IP e a tutela optam pela discriminação entre trabalhadores. Afinal, havia mais dinheiro, em vez de ser distribuído de forma equitativa entre todos os trabalhadores, é distribuído apenas pelos que laboram nos CCOS que passaram a receber **mais 85 euros por mês**. Nada contra, desde que os mesmos 85 euros sejam atribuídos a todos os trabalhadores da IP. **TODOS OS TRABALHADORES SÃO IMPORTANTES, TODOS MERECEM RESPEITO. A EMPRESA INSISTE NA DISCRIMINAÇÃO**.

HARMONIZAÇÃO

Desde a entrada em vigor do ACT que pouco ou nada se tem feito no que diz respeito à harmonização das regras laborais na IP, continuam a haver grandes diferenças, damos como exemplo, as concessões de viagem na CP, o facto de a irregularidade de horário não fazer parte do salário, de muitos trabalhadores não receberem o subsídio de exploração/produtividade diário (4.41€ /dia) e anual, as 3 folgas seguidas ao fim de semana para quem trabalha por escalas, os repousos associados às mudanças de turno inferiores a 12 horas, as Guardas de Passagem de Nível que em vez do subsídio de escala recebem subsídio de turno, as regras em relação ao trabalho suplementar, as atribuições de isenção de horário de trabalho, a inflexibilidade na mobilidade interna em alguns órgãos da empresa, as ajudas de custo verso deslocações e obviamente os QPTS que não foram integrados no ACT.

O SINFA, apesar da inércia do C.A. da IP e de todas as dificuldades, não vai desistir de harmonizar todas essas matérias.

Foi possível integrar os QPTS no Regulamento de Carreiras da IP, harmonizar o valor do subsídio de refeição, alcançar a atribuição de concessões CP aos trabalhadores da Circulação Ferroviária e posteriormente aos trabalhadores das Infraestruturas, bem como a atribuição das horas de viagem, **mas não chega!**

Já foi pedida reunião com a Tutela para mais uma vez expormos estas situações, foi enviado novo documento onde constam as desigualdades praticadas na empresa.

CONCESSÕES DE VIAGEM NA CP

O SINFA juntou-se a um grupo de trabalhadores e assumiu a responsabilidade de recolha de assinaturas de uma petição/abaixo-assinado a exigir as concessões de viagem na CP para todos os trabalhadores, o documento foi enviado à Tutela e ao C.A. da IP. Até então não obtivemos resposta.

TELETRABALHO

Foi divulgado o Regulamento para o Teletrabalho na empresa. O SINFA em 2020 disponibilizou-se a colaborar na elaboração desse regulamento, a ajuda não foi aceite. O que a IP apresenta é basicamente o que já está regulamentado no Código de Trabalho, o documento foi analisado pelo nosso contencioso e as dúvidas existentes foram expostas à empresa.

O SINFA disponibilizará aos seus associados o apoio jurídico para que os contratos propostos sejam analisados aos que assim o pretendam.

SINFA
SINDICATO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS, DAS INFRAESTRUTURAS E AFINS

INTEGRAÇÃO DOS QPTS NO ACT

Há muito que reivindicamos a integração destes trabalhadores no ACT da IP. Numa primeira fase conseguimos a integração no Regulamento de Carreiras, o mesmo valor do subsídio de refeição, e a manutenção do subsídio de pré-integração, está mais que na hora de fazer a **integração total destes trabalhadores no ACT da empresa**. Este sempre foi o objetivo do sindicato. Tendo o Sr. Ministro afirmado que é favorável à integração, contámos com a sua ajuda, ou não… iremos de novo pedir audiências com os Grupos Parlamentares de forma a que seja possível essa integração. Gostaríamos de ver apoio e empenho por parte da empresa nessa integração, mas assistimos precisamente ao inverso**, a empresa é contra a integração.**

IP TELECOM

O SINFA em conjunto com a Comissão de Trabalhadores da IP TELECOM identificou um conjunto de matérias que necessitam de atenção por parte da Administração, algumas situações necessitam de políticas diferentes e outras de serem melhoradas.

Foi dado conhecimento aos trabalhadores as situações identificadas e solicitada uma reunião conjunta com a CT ao C.A. da IP.

ALMOÇO DE NATAL/ANIVERSÁRIO

No próximo dia 10 de dezembro realizar-se-á um almoço convívio para os associados e os seus familiares, os pormenores foram enviados por mail.

Contamos com a presença de todos, é um dia de festa, onde os sócios do SINFA têm oportunidade de conviver com colegas de diferentes regiões e de diferentes empresas.

SER SINDICALIZADO NOS DIAS DE HOJE É OBRIGATÓRIO, SÓ COM A NOSSA UNIÃO PODEMOS COMBATER O EMPOBRECIMENTO QUE NOS QUEREM IMPOR. SINDICALIZA-TE!

SOMOS TODOS IGUAIS!

SOMOS TODOS IP!

Sede - Avenida Infante Dom Henrique nº75 B, 1º andar, 1900-263, Lisboa
Contactos- 967 119 327, 935 465 870, 910 328 094 / sinfa@sinfa.pt